

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2025/40732	53637/2025	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DAAC - DIVISÃO DE AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Proposta de Aprovação das Normas do Concurso "Escola Mais Verde 2026"

Submete-se à consideração do Executivo Municipal proposta à Aprovação das Normas do Concurso "Escola Mais Verde 2026", de acordo com os documentos em anexo.

Trata-se de uma iniciativa da Divisão do Ambiente e Alterações Climáticas do município de Braga, destinada a fomentar a consciência ecológica e o espírito comunitário junto das escolas e entidades promotoras das atividades de tempos livres (ATL).

O principal escopo desta iniciativa passa por incentivar o espírito de cidadania, de empreendedorismo e de compromisso ambiental.

Anexos:

1. Escola Mais Verde 2026 - Normas do Concurso
2. INFORMAÇÃO 2025-32748 [Informação]
3. INFORMAÇÃO 2025-32779 [Cabimentação]

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



Normas do Concurso “Escola Mais Verde 2026”

1. O Concurso “Escola Mais Verde” é uma iniciativa da Divisão do Ambiente e Alterações Climáticas, do Município de Braga.
2. O objetivo principal desta atividade é incentivar o espírito de cidadania, de empreendedorismo e empenho ambiental de todas as crianças e jovens envolvidos e, em conjunto com toda a comunidade escolar, tornar os espaços escolares mais sustentáveis, e formar cidadãos que saibam produzir hortícolas e estejam conscientes do conceito da economia circular e desse modo, fazer com que estimem os espaços verdes públicos, participem ativamente na vida comunitária, se alimentem corretamente e desenvolvam um salutar gosto pela Natureza.
3. Os destinatários são: escalão A – jardins-de-infância, escalão B - escolas do 1.º Ciclo, escalão C - escolas do 2.º/3.º Ciclos, escalão D - Escolas Secundárias ou Profissionais e Escalão E – Entidades com Atividades de Tempos Livres, do concelho de Braga.
4. As categorias são hortas verticais e hortas convencionais. E as entidades podem participar nas duas modalidades, em simultâneo, mas deverão preencher fichas distintas, uma para cada candidatura.
5. Cada entidade deverá elaborar um “caderno diário da Escola Mais Verde”, para cada categoria a que concorra, com o máximo de 15 páginas A4, constituindo um registo de todas as atividades realizadas, com os termos adequados, indicação das datas, ilustrações elaboradas pelos alunos ou fotografias, indicação de quem colaborou, e tudo o mais que se achar relevante, nomeadamente: origem das sementes, bolbos ou plantas (se possível variedades regionais), fertilização biológica, (vermi) compostagem, a proveniência da água de rega, sistema de rotação de culturas, consociações e utilização de leguminosas para fertilização verde. O caderno deverá ser entregue aquando da visita do Júri ou enviado por correio eletrónico, preferencialmente.
6. As entidades não poderão ter a colaboração de quaisquer serviços do município no que diz respeito ao arranjo dos espaços a concurso.
7. O não cumprimento do ponto anterior leva à exclusão da entidade do concurso.
8. O Município de Braga, em abril, procederá à entrega, a cada entidade inscrita, de 20 exemplares de plantas aromáticas e medicinais bem como de sementes de PAM (estas apenas às entidades que mostrem interesse em realizar sementeira). Esta oferta é um mero incentivo pois a intenção é que as entidades envolvam a respetiva comunidade na recolha de plantas/sementes.
9. As equipas envolvidas deverão receber formação numa das temáticas que serão, entretanto, indicadas, em data a combinar, presencialmente, na entidade, ou online.
10. O espaço a concurso, assim como o caderno, será sujeito a apreciação por parte do Júri, tendo em conta fatores como: práticas de horticultura biológica, adequação das espécies, estado sanitário, origem da água de rega, limpeza do recinto, exatidão, originalidade e clareza da informação no caderno. Serão valorizados os espaços que utilizem resíduos, ex. (vermi)composto produzido localmente, e latas, embalagens de cartão complexo, pneus, entre outros a delinear canteiros, a fazer de vedação, ninhos, comedouros ou bebedouros de aves, placas de identificação das hortícolas, hotéis de insetos, etc.
11. Haverá uma ponderação de 30% da pontuação final que será atribuída às entidades que participem, no ano letivo correspondente, desde que apresentem evidências no caderno diário, nas seguintes atividades (sempre que se aplicar): a) Separar e encaminhar adequadamente a maior variedade e quantidade de resíduos para a reciclagem, no espírito da economia circular, e manter o logradouro, e envolvente da entidade, limpo; b) Programa Eco-Escolas; c) Serem adotantes e participarem em atividades do Projeto Rios; d) Semana Europeia da Prevenção de Resíduos; e) Projeto a Minha Escola é Eficiente (POUPAS); f) Florestar Braga e/ou Oxigenar Braga; g) Concurso Eco-Natal; h) exposições ou jogos cedidos pela autarquia; i) Eco-Mov; j) Semana Europeia da Mobilidade, l) Semana do Clima; m) Semana da Alimentação Sustentável ou da Circularidade ou outra atividade ambiental dinamizada pela autarquia.



12. A todas as entidades concorrentes será entregue um Certificado de Participação.
13. Serão atribuídos três prémios a cada escalão, dentro de cada categoria, constituídos por material didático ligado à horticultura/jardinagem, no valor, respetivamente de: 1.º prémio 100€, 2.º 80€ e 3.º 60€.
14. O 1.º prémio poderá ser trocado por visitas ao Mosteiro de S. Martinho de Tibães, ao Banco de Germoplasma Vegetal ou à Galeria Mário Sequeira (com transporte incluído, caso seja necessário) para duas turmas.
15. Caberá a um júri, previamente definido (composto por um docente convidado e dois elementos da autarquia), a seleção dos vencedores e a atribuição de prémios, que decorrerá nos princípios de junho. Os resultados, do concurso, serão apresentados publicamente por altura das festas de S. João. As decisões do júri serão tomadas por unanimidade, ou maioria, e delas não poderá haver recurso.
16. A inscrição é gratuita e implica a aceitação integral destas Normas. Os casos omissos ou de interpretação dúbia serão objeto de deliberação da organização do concurso.
17. No caso de desistência, a entidade deverá informar desse facto a organização até, no máximo, uma semana antes do período de visita do Júri.
18. Sempre que necessário, o Município de Braga reserva-se o direito de fotografar os espaços a concurso assim como os direitos de imagem sobre as mesmas fotografias.
19. Para qualquer esclarecimento deverá ser contactada a Divisão do Ambiente e Alterações Climáticas pelo telefone: 253 202 860 ou pelo e-mail: ambiente@cm-braga.pt.
20. As inscrições deverão ser enviadas até ao dia 20 de março de 2026, por correio eletrónico: ambiente@cm-braga.pt ou postal:
- Município de Braga - Divisão do Ambiente e Alterações Climáticas
Edifício do Pópulo
4700-312 BRAGA

